

**Do Tribunal Pleno,
em Sessão Extraordinária de 03/02/1986.**

O EXMO. SR. MINISTRO LAURO LEITÃO (PRESIDENTE):

No dia 9 de janeiro, em face da nomeação, por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, no dia 30 de dezembro do ano findo, tomaram posse, no Gabinete da Presidência, no cargo de Ministros desta Corte, os doutores Francisco Dias Trindade e **José de Jesus Filho**, preenchendo as vagas decorrentes, respectivamente, das aposentadorias dos Srs. Ministros Leitão Krieger e Jarbas Nobre.

Esta é a primeira Sessão do Tribunal Pleno, a que comparece o eminente Ministro **José de Jesus Filho**.

Por isso, cumprimento, efusivamente, S. Exa., desejando boa sorte e pleno êxito no cumprimento de sua nobre missão.

O Ministro **José de Jesus Filho** é bem conhecido de todos. Foi Juiz Federal na Seção Judiciária do Estado de Goiás. Lá exerceu, inclusive, a direção do Foro. Revelou-se um Juiz zeloso e culto; exerceu, com raro brilho, as suas funções de Magistrado Federal. Cumprimento, portanto, S. Exa., em nome da Corte e lhe desejo muitas felicidades.

O EXMO. SR. DR. GERALDO ANDRADE FONTELES (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Excelentíssimo Sr. Presidente, Excelentíssimos Ministros. Em primeiro lugar o Ministério Público, mais uma vez, sente-se jubiloso em participar dos trabalhos desta egrégia Corte, neste e durante o exercício que hoje se inicia. Em segundo lugar, quero dirigir-me especialmente ao eminente Ministro **José de Jesus Filho**, para dizer-lhe que também é de se expressar o mesmo júbilo, não só eu pessoalmente, por conhecê-lo há vários anos, como o "Parquet" todo. Tenho a grande satisfação e alegria de ver um Juiz digno, sobre todos os títulos, assumir uma posição acendrada e de grande relevo em sua carreira profissional.

Que Deus ilumine V. Exa. Sr. Ministro **Jesus Filho**, para que nesta Casa continue a enriquecer a Magistratura brasileira com os seus votos e julgamentos.

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DE JESUS: Sr. Presidente, eminentes Srs. Ministros, Dr. Subprocurador-Geral da República. Não contava com este registro nesta oportunidade, já que havíamos combinado com S. Exa., o Sr. Presidente, que far-se-ia, apenas, um breve registro na

Ata da nossa presença nesta Corte. Mas, enquanto ouvia a manifestação de S. Exa., o Presidente, e do Dr. Subprocurador da República nesta Casa, lembrei-me de que nas minhas meditações havia lido que o próximo a cada minuto é aquele que está mais próximo do nosso coração. No lar é a presença da mulher ou do esposo, do filho, do pai, dos parentes e - por que não dizer até dos hóspedes. No trabalho é a presença do Presidente, a presença dos companheiros de Tribunal, do Subprocurador e dos funcionários da Casa. Em síntese, Sr. Presidente, recordei-me, de que o próximo é o primeiro degrau de quem chega, e é nesse abraço fraternal, que essas manifestações constituem uma demonstração de carinho. Quero fazer aqui uma profissão de fé ao Todo-Poderoso que me ilumine e me inspire para que eu possa cumprir bem o meu dever, fazendo a justiça, como ela deve ser.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**Da 2ª Seção,
em Sessão Ordinária de 04/02/1986.**

O EXMO. SR. MINISTRO BUENO DE SOUZA: Senhores Ministros, Senhor Subprocurador-Geral, Senhores Funcionários, a todos estendo as boas-vindas e palavras de satisfação por, de novo, nos encontrarmos, no recinto das sessões, para o reinício dos nossos trabalhos do Ano Judiciário de 1986.

Formulo votos de completo êxito a cada um dos Senhores Ministros, ao Senhor Subprocurador-Geral da República e, aos Senhores Funcionários, expresso a certeza de leal e eficiente colaboração.

Também assinalo o justo júbilo com que hoje recebermos, pela primeira vez, nesta Seção, o Senhor Ministro *José de Jesus Filho*. S. Exa. tomou posse durante o período de recesso, deixando sua profícua Magistratura na Justiça Federal da Seção Judiciária de Goiás, passando, agora, a enriquecer este Tribunal com sua experiência e dedicação à Justiça. Com os votos de boas-vindas aos trabalhos da Segunda Seção, na certeza de que sua presença será motivo de renovada satisfação para todos nós, auguro a S. Exa. seguro e brilhante desempenho de sua missão nesta Corte.

O EXMO. SR. DR. JOSÉ ARNALDO GONÇALVES DE OLIVEIRA (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Eminente Senhor Presidente: as suas generosas palavras saudando a todos nós, quando o Tribunal retorna às suas atividades, ecoam e voltam para atingir, também a V. Exa., sob a mesma alegria e desejos de bem estar.

Colenda Seção: atua, pela vez primeira, neste Plenário, o eminente Ministro *José de Jesus*.

O Ministério Público externa sua convicção, certeza e esperança de que V. Exa. continuará a realizar aqui no TFR a sua inequívoca vocação de magistrado.

Na verdade, V. Exa. como todos os eminentes membros desta Seção têm a grande vocação para cumprir sua missão de julgador, inundados pela Justiça e pelo Direito.

A realização plena de seus ideais é o que deseja o Ministério Público Federal.

**Da 4ª Turma,
em Sessão Ordinária de 05/02/1986.**

O EXMO. SR. MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO:

Sr. Presidente, permita-me V. Exa., que registre a presença, nesta Turma, pela primeira vez, do eminente Ministro *José de Jesus Filho*.

Constitui para nós motivo de grande satisfação, vê-lo aqui, como colega nosso, após brilhante carreira de magistrado que exerceu durante longos anos no Estado de Goiás. Apesar de S. Exa. ser mineiro de Araguari, é goiano por adoção, pois na referida unidade federativa viveu durante muito tempo e fez o seu excelente conceito profissional.

Por isso, com essas ligeiras palavras, queremos externar a S. Exa. os nossos votos de boas-vindas, que estendemos a sua digna esposa Dona Rosa e aos seus eminentes familiares.

O EXMO. SR. DR. ARISTIDES JUNQUEIRA ALVARENGA (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Sr. Presidente, o Ministério Público Federal não poderia ficar ausente nesta oportunidade e faz suas as palavras do Ministro Pádua Ribeiro.

As nossas coincidências pessoais, Sr. Ministro *José de Jesus*, são grandes: também sou mineiro; se não goiano por adoção, pelo menos de coração, pois lá vivi cinco anos no Ministério Público Estadual, onde conheci V. Exa., como Juiz Federal; de modo que o regozijo pessoal meu e do Ministério Público Federal, pela ascensão de V. Exa. ao cargo de Ministro desta Corte, deve ser manifestado neste momento, desejando a V. Exa. muitas felicidades nas novas funções, com a certeza de que V. Exa. continuará distribuindo justiça como sempre o fez.

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DE JESUS: Sr. Presidente, eminentes Colegas, Sr. Subprocurador-Geral da República, essa é a terceira vez com que sou lisonjeado, nesta Casa, com manifestações deste nível. A exemplo do eminente Subprocurador, nós já temos usucapião de cidadão goiano. Lá estou há trinta e seis anos, onde constituí minha família e fiz toda a carreira de Bacharel em Direito, Advogado e Juiz. Por isso, só me falta o título. Ao fazer este registro, quero, sensibilizado, agradecer as manifestações dos eminentes colegas desta Turma, inclusive do Dr. Subprocurador, e deixar registrado o meu desejo de poder contribuir, à medida das minhas forças, para que se faça, como se vem fazendo nesta Casa, a mais perfeita justiça. Muito obrigado, Sr. Presidente.